



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Venerabilidade de Pesquisa e Ciência Brasileira

PMA

**DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA**



**LINHA DE CUIDADO PARA MALFORMAÇÕES
CIRÚRGICAS NO PERÍODO NEONATAL**



**A CAPTAÇÃO PRECOCE
NO PRÉ-NATAL
É DETERMINANTE
PARA GARANTIR
A QUALIDADE DE VIDA
DA GESTANTE, DO
BEBÊ E DE TODA
A FAMÍLIA.**



Este documento foi elaborado com base nos resultados da pesquisa “Linha de cuidado para malformações cirúrgicas no período neonatal”, desenvolvida pelo Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), que forma parte da Rede de Pesquisa do Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde (PMA).

O Programa PMA é uma das ações estratégicas da Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas da Fiocruz. Seus objetivos são fomentar, induzir e gerir redes de pesquisa que integrem o saber científico às práticas de saúde, a fim de contribuir para a melhoria do Sistema Único de Saúde (SUS).

A pesquisa visava elaborar uma diretriz clínica para subsidiar a implantação da linha de cuidado para as malformações cirúrgicas, partindo da revisão da literatura, seguida de análise crítica de especialistas, debate, conclusão das evidências até chegar a um consenso final.

LINHA DE CUIDADO

Recomendações que colaboram no cuidado integral para a gestante, o bebê e toda a família.

ATENÇÃO PRIMÁRIA

Deteção Precoce

ATENÇÃO PRÉ-NATAL

Parto, Cuidado, Atenção Especializada

ATENÇÃO NEONATAL

Parto, Cirurgia e Cuidado Neonatal Intensivo

ATENÇÃO À CRIANÇA

Atenção Primária e Especializada

POR QUE IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO

- ▶ Favorece a captação precoce dos casos de malformações, garantindo a intervenção adequada em tempo oportuno;
- ▶ Reduz a morbimortalidade;
- ▶ Melhora a qualidade de vida da criança e de toda a família pela redução das complicações;
- ▶ Aumenta a disponibilidade de vagas neonatais e pediátricas ao reduzir o tempo de internação;
- ▶ Diminui os gastos públicos e familiares com saúde.

CUSTO EFETIVIDADE DO CUIDADO

Diretrizes clínicas e parâmetros para o planejamento e a programação da linha de cuidado favorecem a otimização do cuidado.

REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE

QUALIDADE DE VIDA PARA O BEBÊ E TODA A FAMÍLIA

REDUÇÃO DO TEMPO DE INTERNAÇÃO AUMENTO DA ROTATIVIDADE DOS LEITOS

MAIOR DISPONIBILIDADE DE LEITOS NEONATAIS E PEDIÁTRICOS

O QUE É PRECISO PARA IMPLANTAR A LINHA DE CUIDADO

- ▶ Organizar os fluxos entre os níveis da Rede de Atenção à Saúde;
- ▶ Garantir exame de ultrassonografia entre a 11ª a 13ª semana de gestação com qualidade suficiente para a deteção precoce das malformações;
- ▶ Realizar iniciativas de educação permanente dos profissionais atuantes em toda a linha de cuidado;
- ▶ Assegurar a assistência pré-natal, cirúrgica e neonatal especializada para os casos detectados com malformações.



No Brasil, as malformações congênitas aparecem desde 1999 como a segunda principal causa de óbito em menores de um ano de idade. Esse dado revela a necessidade de reestruturação do sistema de saúde não apenas para melhorar o atendimento, como também para reduzir a morbimortalidade e melhorar a qualidade de vida desse grupo.

A pesquisa identificou três grupos de malformações congênitas que têm importante repercussão clínica e epidemiológica, passíveis de correção: a gastrosquise, a hérnia diafragmática e as malformações do sistema nervoso central.

O desfecho da malformação congênita está diretamente ligado à sua detecção precoce, pois permite o cuidado integral para a gestante, o bebê e sua família.

A linha de cuidado é ferramenta importante nesse processo, uma vez que colabora na organização e no fluxo da Rede de Atenção à Saúde. Além disso, ela permite o planejamento adequado para o nascimento e a continuidade da assistência dos recém-nascidos, envolvendo o encaminhamento da gestante para um serviço de referência, o planejamento do parto em momento oportuno, a realização do procedimento cirúrgico, o atendimento médico especializado e o seguimento ambulatorial.

Produto da Pesquisa

Diretriz clínica contendo linha de cuidado para três malformações neonatais passíveis de intervenção cirúrgica.

Realização

PMA/VPPCB/Fiocruz; IFF/Fiocruz

Financiamento

PMA/Fiocruz

Equipe de Pesquisa

José Roberto Moraes Ramos (Coord. Geral)

Alberto Borges

Anniele Medeiros Costa

Arnaldo Costa Bueno

Camilla Ferreira Catarino

Cynthia Magluta

Daniela Testoni

Enrico Ghizoni

Fernando de Freitas Martins

Fernando M. Peixoto-Filho

Gyslaine C Souza Nieto

Jamil Pedro Siqueira Caldas

João César Lyra

João Henrique C. L. de Almeida

Assessoria de Disseminação

Isabella Koster e Luisa Regina Pessoa

Assistente de Disseminação

Letícia Milena Ferreira da Silva

Foto

Fiocruz Imagens/Banco de Imagens Gratuito Pixabay/

Banco de Imagens Adobe Stock/Banco de Imagens Gratuito Burst

Projeto Gráfico

Lys Portella (Direção de Arte)

Dalila dos Reis (Editoração e Finalização)

Contato

jose.ramos@iff.fiocruz.br

https://www.youtube.com/watch?v=SVjg_ZtIDVM&list=PLQ_83_IsoGE7kKcfFa0cl6oXh_Rl2n6bZ&index=12&t=0s

Conheça mais sobre o PMA

https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/folder_pma_web.pdf

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>

Walusa Assad G. Ferri

Lourenço Sbragia Neto

Luciane Binsfeld

Marcia Gomes Penido

Maria Auxiliadora M. Gomes

Maria Dolores Quintans

Maria Elizabeth L. Moreira

Maura Calixto

Marynéa Silva do Vale

Olga Bomfim

Renato Sá

Rita de Cassia Silveira

Rossiclei de S. Pinheiro

Sergio Tadeu M. Marba

Vivian Mara G. O. Azevedo



SAIBA MAIS!